



Foto: Arquivo/Sejus



Presidiários serão capacitados para o trabalho

Projeto Ressocializar capacitará internos do sistema prisional

IFCE é uma das duas instituições brasileiras a aderir ao projeto da Setec

Deborah Sampaio

Traçar novos caminhos exige reconfigurações de estilos de vidas e ressignificações dos sentidos já postos. Tarefas que não são fáceis de serem executadas por pessoas em situação de privação de liberdade. Discriminação e falta de oportunidades – especialmente no mundo do trabalho e da educação – são realidades de presidiários e egressos do sistema prisional. Estas situações impactam diretamente os seus reingressos na sociedade, perpetuando a penalidade para além dos muros dos presídios.

Com o intuito de cumprir medidas que minimizem essas dissonâncias, o projeto Ressocializar, articulado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), já está em via de execução no Instituto Federal do Ceará (IFCE). O programa ofertará cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD) para internos do sistema prisional do Ceará, com vistas à capacitação de 1.500 presos, ao longo de dois anos, nas profissões de eletricista

predial, operador de computador, eletricista industrial e bombeiro hidráulico.

Acreditando que as sanções às condutas inadequadas não devem permanecer segregando os penalizados eternamente, o diretor de EaD do IFCE, Márcio Damasceno, fala da importância do projeto, que acontece de forma inédita na instituição: “É um passo muito importante, pois estamos colaborando com a sociedade cearense no sentido de reinserir essas pessoas, tomando-as produtivas e capacitadas”, tudo isso em parceria com a Secretaria da Justiça e Cidadania (Sejus). Os cursos iniciarão já no segundo semestre deste ano.

População carcerária no Ceará

De acordo com o Censo Penitenciário do Ceará (2013-2014), o perfil dos presos no estado é de baixa escolaridade, em geral com Ensino Fundamental incompleto. São oriundos principalmente do mercado informal, com cerca de 10% analfabetos e apenas 2% com níveis técnico ou superior.

Pecém: parceria com indústrias beneficia egressos

Empresas informam demanda e priorizam contratação de formados no IFCE

Luís Carlos de Freitas

Em atividade desde novembro de 2015, o campus do Pecém do Instituto Federal do Ceará, localizado na Região Metropolitana de Fortaleza, tem entre suas principais características o diálogo frequente com o mercado de trabalho. E isso tem representado benefícios principalmente para os alunos e novos profissionais formados na instituição. Há mais de um ano, o campus e a Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Aecipp) mantêm parceria com o objetivo de que os cursos ofertados pela unidade de ensino estejam alinhados com a projeção do segmento empresarial.

Um dos resultados práticos dessa aproximação é a criação de um cadastro de novos profissionais formados nesta unidade do IFCE a fim de proporcionar às empresas perfis nivelados com a demanda. Estudantes e recém-formados indicam áreas de interesse e curso concluído, iniciativa que tem facilitado o processo de contratação.

“Esse cadastro inclui tanto a formação que o aluno ou egresso teve no curso aqui no instituto como outras vocações e capacitações”, cita Marcel Ribeiro, diretor do campus do Pecém. “Certa vez, uma empresa procurava um profissional soldador e técnico em mecânica e, graças ao cadastramento, conseguimos apontar que havia esse profissional no nosso sistema”, acrescenta.

Marcel explica que é expressiva a busca de empresas do Complexo do Pecém por profissionais técnicos. “A Aecipp,

inclusive, aprovou internamente, em sua política, priorizar a contratação de profissionais formados no IFCE”, comemora o gestor. “As empresas buscam o instituto quando surgem novas vagas de emprego na área técnica”, frisa.

Marcel conta que o compartilhamento de informações com o segmento empresarial é uma ferramenta primordial para a oferta dos cursos pela unidade. “Estamos sempre observando o estudo de demanda das empresas e atentos em realinhar e atualizar conteúdos quando necessário para que nosso aluno seja capacitado e atenda o que as indústrias precisam”, destaca Marcel Ribeiro.

O campus do Pecém foi o primeiro do Instituto Federal do Ceará a homologar seus cursos no programa Jovem Aprendiz, abrindo ainda mais a possibilidade de aprendizado prático e posterior ingresso de seus alunos no mercado de trabalho. A unidade também assinou convênio de estágio com a Companhia Siderúrgica do Pecém e vem afinando novos convênios com mais empresas da região.

Marcos Araújo Holanda, de 30 anos, é um exemplo de como a parceria entre IFCE e segmento industrial vem dando certo. O ex-aluno terminou o curso de Soldador em Aço Carbono em dezembro de 2017 e, em fevereiro de 2018, já estava contratado pela RIP Serviços Industriais, que fica no Pecém. “Estou muito satisfeito com o emprego; o IFCE me ajudou muito nesse processo, foi por causa dele que consegui”, reconhece.

Auxílios promovem permanência dos estudantes

Mais de um milhão e meio de reais foram investidos somente neste ano

Cláudia Monteiro e Deborah Sampaio

Somente neste ano, mais de 2.100 alunos de 30 campi do IFCE foram beneficiados com 1.300 auxílios estudantis. A maioria dos benefícios, intermediados pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE), foram os auxílios transporte (568), seguidos dos auxílios para visitas técnicas (340) e dos auxílios moradia (141), num rol de mais de dez tipos de subsídios. Os números representam um montante de quase R\$ 1,5 mi investido de janeiro ao início de abril de 2018.

Os valores destinados à assistência estudantil no IFCE demonstram um aumento ao longo dos anos, exceto em 2013 e 2017, quando houve contenções de gastos. Segundo o estudante Humberto Venâncio, a ajuda de custo tem sido fundamental para sua permanência na instituição, pois a renda de sua mãe com um salão de beleza não seria suficiente pra suprir suas despesas. “Recebo os auxílios que ajudam muito a não sobrecarregar minha mãe. Com eles, posso me manter e focar nos estudos, caso contrário, comprometeria as finanças e certamente o meu rendimento acadêmico”, diz.

Atualmente o IFCE oferece sete auxílios de vulnerabilidade socioeconômica, quais sejam: alimentação, transporte, moradia, discente mães e pais, óculos, formação e didático-pedagógico. Além disso, há os auxílios universais, que

são: visitas técnicas, acadêmico, Proeja e pré-embarque internacional. “Juntamente com os serviços multiprofissionais e as bolsas, os auxílios atendem às necessidades biopsicossociais e econômicas apresentadas por nossos discentes”, reforça a coordenadora de Assistência Estudantil, Teresa Gomes.

Orçamento da Assistência Estudantil de 2011 a 2018



Fonte: DAE/IFCE | Arte: Elias Figueiroa



Última visita de credenciamento foi no campus de Sobral

Recredenciar para se manter superior

Depois de passar por análises *in loco* é aguardada decisão do CNE

Antonio Alencar

O credenciamento institucional é o reconhecimento dos órgãos de regulação do Ministério da Educação (MEC) sobre a capacidade das instituições de Ensino Superior se manterem em atividade com serviços de ensino, pesquisa e extensão. O processo é longo, minucioso e avalia as áreas de planejamento e avaliação institucional, de desenvolvimento institucional, de políticas acadêmicas, de políticas de gestão e de infraestrutura física.

Iniciado em 2013, o credenciamento do Instituto Federal do Ceará recebeu visitas *in loco* de especialistas designados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), na Reitoria e nos campi de Limoeiro do Norte, Fortaleza, Juazeiro do Norte e Sobral. Esse foi o primeiro processo de credenciamento do IFCE, dez anos após ser credenciado como Instituição de Ensino Superior, quando da criação por lei dos Institutos Federais.

O próximo passo será o de apreciação dos relatórios de avaliação dessas equipes pelo pleno do Conselho Nacional de Educação (CNE). "Estamos otimistas com relação à decisão, tendo em vista o bom desempenho nas avaliações das unidades visitadas. Uma teve conceito 5; três delas, conceito 4; e uma, conceito 3. Acompanhamos o trâmite processual por um sistema e também pelo DOU. É possível que saia a qualquer instante a posição final", informa Lucivânia Monte, diretora de Administração Acadêmica.

O processo avaliativo de credenciamento é cíclico e depende do conceito final emitido pelo CNE. Se for nota 3, a instituição avaliada volta a ser credenciada em cinco anos. Caso consiga 4, tem oito anos para passar por nova avaliação. Obtendo nota 5, de excelência, passa 10 anos para ser novamente avaliada: "Recredenciar é continuar como Instituição de Ensino Superior e com serviços de qualidade à sociedade", destaca Lucivânia.





Investindo em pesquisas sobre energias renováveis

Campus de Maracanaú é pioneiro no estudo desta matriz energética no IFCE

Saulo Rêgo

A procura por fontes renováveis de energia está cada vez mais em pauta, não só por questões ambientais, mas, sobretudo, econômicas. A escassez de recursos naturais, a exemplo da água e do petróleo, demanda a descoberta de fontes alternativas. Para isso, empresas e poder público vêm se mobilizando, como no caso do Ceará.

Recentemente, a Prefeitura de Fortaleza lançou edital para estudo de projeto que busca economizar 10% nas contas de energia das escolas municipais, por meio da instalação de painéis fotovoltaicos, investimento estimado de R\$ 11 milhões. O campus de Maracanaú foi o pioneiro dentro do Instituto Federal do Ceará (IFCE) nas pesquisas sobre o tema.

Os estudos na unidade começaram no início desta década e já dão frutos concretos, o principal deles é o Programa de Pós-graduação em Energias Renováveis (PPGER). Além disso, a gestão da instituição vem desenvolvendo ações para tornar o IFCE de Maracanaú um polo em energias renováveis.

Já houve a montagem de um centro de pesquisa e tecnologia, que teve a primeira parte da sua estrutura física concluída, e, para a continuação do projeto, está em andamento o processo de prospecção de recursos. O campus conta também com 68 placas fotovoltaicas, resultado de pesquisas em desenvolvimento, que, muito mais do que produzir energia, servem como componentes didáticos para despertar o interesse dos estudantes.

O professor Sandro Jucá estuda energia solar fotovoltaica desde

2002 e é um dos docentes que vem contribuindo com o interesse dos alunos pela temática. Um deles, inclusive, já “comprou” a ideia. Diego Carvalho, concludente do curso de bacharelado em Ciência da Computação, adquiriu um sistema fotovoltaico de energia.

“Me levou a comprar, primeiro porque instalaram aqui no campus um painel e segundo porque o assunto está em todo o canto. Eu comprei um kit solar para carregar baterias e experimentar em casa. Pretendo trabalhar com isso, é um ramo em expansão, aqui no Ceará não falta sol, e no campus eu tenho contato com energia solar”, enfatiza Diego.

Mestrado em Energias Renováveis

Desde agosto de 2014 funciona no campus de Maracanaú o PPGER, com um mestrado acadêmico nas linhas de pesquisa: Controle e Processamento de Energia; Mecânica Aplicada à Conservação do Meio Ambiente; e Bioquímica e Meio Ambiente. Após três anos de existência, o programa comemora 25 dissertações apresentadas até abril de 2018, segundo o coordenador Pedro Medeiros. A expectativa é que na próxima seleção, que deve acontecer em julho, o programa dobre o número da oferta.

Medeiros aponta que o principal diferencial deste mestrado, em relação a outros programas, é o caráter interdisciplinar: “O estudante acaba tendo a oportunidade de ter contato com diversas formações”, destaca o coordenador.

Expediente

Reitor

Virgílio Araripe

Chefe do Departamento de
Comunicação Social
Antonio Alencar

Edição

Deborah Sampaio

Textos

Antônio Alencar - 1758 CONRERP 5ªR
Cláudia Monteiro - CE1071JP
Deborah Sampaio - CE1833JP
Luís Carlos de Freitas - CE1642JP
Saulo Rêgo - CE1876JP

Revisão de textos

Priscila Luz

Revisão final

Vinícius Mota

Programação visual

Elias Figueiroa



INSTITUTO
FEDERAL
Ceará

Rua Jorge Dumar, 1703, Jardim América – Fortaleza/CE

Telefone: (85) 3401.2300

www.ifce.edu.br



facebook.com/IFCEARA



twitter.com/IFCE_



instagram.com/IFCEOFICIAL



youtube.com/TVIFCE